|  |  |
| --- | --- |
| C:\Users\rcosta.RCOSTA_PC\AppData\Local\Microsoft\Windows\INetCache\Content.Word\1.png | Nos pontos de interrogação o que acontece é que poderá entrar num período de negociações, com propostas e eventualmente contrapropostas. Será portanto um loop. |
| C:\Users\rcosta.RCOSTA_PC\AppData\Local\Microsoft\Windows\INetCache\Content.Word\2.png | "testes de solubilização". |
| C:\Users\rcosta.RCOSTA_PC\AppData\Local\Microsoft\Windows\INetCache\Content.Word\3.png | E aqui também podem ser prestados paralelamente serviços ou fornecimento de materiais. |
| C:\Users\rcosta.RCOSTA_PC\AppData\Local\Microsoft\Windows\INetCache\Content.Word\4.png | Por fim esta parte tem de ser restruturada:   1. O Relatório Final da Intervenção (relatório para o cliente) pode ser utilizado como relatório de avaliação, portanto aqueles 2 podem-se juntar num só. 2. Nunca houve um caso em que o cliente tenha rejeitado o estado da peça e ele diz que isso raramente poderá acontecer. Por isso não sei ser essa parte será realmente necessária. 3. O objeto (nome mais correto do que peça) é entregue juntamente com o Relatório Final da Intervenção, logo podemos chamar "Entregar objeto ao cliente e o Relatório Final da Intervenção". |

Intervenientes a considerar:

Intervenientes internos a considerar:

* Técnico
* Técnico em Formação (neste caso serão os alunos)
* Diretor Técnico
* Coordenador de Equipa
* Gestor do Sistema

Intervenientes externos a considerar:

* Proprietário do objecto.
* Entidades prestadores de serviços técnicos;
* Entidades fornecedoras de produtos;

Pontos a incorporar:

* Quando uma proposta é rejeitada, pode ser negociada uma nova proposta (período de negociações).
* Caso após esse período de negociações não exista acordo, o processo é terminado.
* As PEÇAS e CONJUNTO DE PEÇAS devem passar a ser chamadas OBJETOS e CONJUNTOS DE OBJETOS respetivamente. Isto porque um OBJETO é constituído por um conjunto de peças.
* Uma entidade externa também pode prestar serviços, por exemplo, de fornecimento de materiais.
* O Relatório Final da Intervenção (entregue ao Cliente) pode ser utilizado também para avaliar um Técnico em Formação (aluno).
* O Relatório Final da Intervenção (entregue ao Cliente) pode ser entregue na mesma altura que o objeto.
* Para intervenções de grande envergadura, podem ser elaborados Relatórios Intermédios da Intervenção.
* Em casos raros (com o professor nunca tal ocorreu), o cliente poderá rejeitar o estado do objeto após a intervenção.
* As fichas técnicas podem ser preenchidas por técnicos em formação e técnicos;
* O director técnico pode rever, corrigir, e aceitar/recusar o conteúdo introduzido;
* O director técnico, isoladamente ou em conjunto com o coordenador do trabalho (quem é este?) podem validar e lacrar a ficha para efeitos de arquivo;